

GT 4: Educação, Migração Estudantil, Políticas Públicas e Institucionais
Coordenação: Carlos Subuhana; Elisangela André da Silva Costa; Jeannette Ramos Pouchain (UNILAB).

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EJA SOB A PERSPECTIVA DA DIVERSIDADE E DOS DIREITOS HUMANOS: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DO CIVEJA

Elisangela André da Silva Costa

Professora do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza – UNILAB

E-mail: elisangelaandre@unilab.edu.br

Amanda Arcelino da Silva Cavalcante

Bruno Miranda Freitas

Matias Neto Alves Ferreira

Maria Angerlane Sampaio

Estudantes do Curso de Ciências da Natureza e Matemática – UNILAB

O Circuito Intercultural de Vivências em Educação de Jovens e Adultos – CIVEJA é uma ação de extensão universitária ancorada no tripé da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, concebido como um intercâmbio de múltiplos olhares. A educação de jovens e adultos – EJA, considerando o legado deixado por Paulo Freire para a educação popular, tem fundamentado suas ações na valorização dos sujeitos do processo ensino-aprendizagem e na sua existência. As experiências de exclusão vividas pelos jovens e adultos pouco ou não escolarizados se constituem como pontos de partida para problematização e leitura crítica da realidade. Cartas a Guiné Bissau, obra escrita por Freire entre 1975 e 1976, é uma importante referência política, pedagógica e epistemológica para a educação no Brasil e na África. Ao retomar os escritos e experiências do autor na alfabetização de adultos em Guiné Bissau, verifica-se a presença da discussão sobre cooperação, respeito à diversidade e direitos humanos. Tomando estes elementos como referência, o CIVEJA elegeu estes referenciais como eixos no processo de formação de professores de EJA no Maciço de Baturité. O presente estudo objetiva refletir sobre as aprendizagens da diversidade e dos direitos humanos na experiência formativa promovida pelo CIVEJA. Os resultados apontam que a diversidade e os direitos humanos precisam avançar da perspectiva da proclamação para a vivência e que a oportunidade de interação entre os sujeitos das mais variadas nacionalidades no contexto da UNILAB coopera de maneira significativa para a aprendizagem desses elementos.

Palavras-chave: EJA. Formação de professores. Diversidade. Direitos Humanos.